

Editorial

Juntamente a organizações do movimento negro, bem como de outros movimentos de combate às desigualdades, o CEERT participou da Cúpula do G20, realizada nos dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro (RJ). A ideia do grupo foi trazer o enfrentamento ao racismo para o centro do debate no Brasil e no mundo, a partir da construção de uma sociedade verdadeiramente equânime.

O evento global reuniu lideranças de estado de 20 diferentes nações, além da sociedade civil. O encontro buscou fomentar o diálogo e debate entre diferentes realidades para apoiar o crescimento e desenvolvimento socioeconômico global.

O movimento negro tem importância central na construção de mudanças efetivas na realidade mundial. Organizações e coletivos vêm há décadas mostrando os caminhos de debate e as ações efetivas para mudanças e enfrentamento às violências e desigualdades.

Hoje, o debate permanece frente às constantes crises que vivemos no mundo, sejam elas de ordem política, econômica, ambiental ou institucional. A população negra, sendo uma das vítimas principais desses conflitos, traz para si a tarefa de mobilização coletiva e incidência política com objetivo de encontrar caminhos de mudança dessa realidade.

A **Aliança Global contra a Fome e a Pobreza** é uma iniciativa liderada pelo governo brasileiro e pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de erradicar, até 2030, a fome e a pobreza, reduzir desigualdades e

contribuir para parcerias globais revitalizadas para o desenvolvimento sustentável.

Podemos destacar nesse documento o debate de taxação dos super ricos, a transição energética justa e crise ambiental, temas que organizações negras vêm evidenciando como centrais para as ações de mudança para o bem-viver.

A população negra é uma das principais vítimas das mudanças climáticas no país. A intersecção de gênero, raça e classe leva esse grupo social a ser o primeiro a sentir as consequências materiais de eventos climáticos extremos, tais como grandes enchentes, secas, falta de alimentos, entre outros. Além disso, trata-se da população mais exposta ao desemprego como consequência destes eventos, bem como da própria transição energética, quando a adoção de matrizes energéticas “limpas” não levam em consideração trabalhadores/a ou o meio-ambiente nas comunidades diretamente impactadas pela transição.

Com o objetivo de pautar o direito humano ao desenvolvimento econômico sustentável, o CEERT e outras organizações se fizeram presentes no G20, propondo justiça ambiental e socioeconômica, com a condição fundamental de que seja a partir do antirracismo.

Daniel Bento Teixeira
Diretor-Executivo do CEERT
Artigo publicado no Porvir

Educação Antirracista



Educação antirracista: Em 16 anos, somente 0,3% dos trabalhos em Mestrado Profissional de Física e Astronomia no Brasil abordam Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).

Justiça Racial



Equidade de gênero: A democracia no Brasil atinge meninas e mulheres negras? Infelizmente a ideia de democracia não abarca todas as pessoas no Brasil, devido a desigualdades fundamentadas historicamente nos sistemas de opressões de gênero, classe e raça.



Reintegrar: A Literatura Negra no Brasil é uma forma de resistência, de afirmação da identidade e de combate ao racismo. Essa importante ferramenta foi um dos temas das vivências formativas do Programa Reintegrar.



Encontro internacional: O primeiro fórum *Black Women Shaping Afrofuture* ocorreu em Nova York, paralelamente ao *UN Summit for the Future*. A iniciativa tem o objetivo de amplificar as vozes de mulheres negras do Sul global.

ESG-Equidade no Trabalho



ONU: O campo da equidade racial foi tema da SDGs In Brazil 2024 (Sustainable Development Goals), ocorrido na sede da ONU, em Nova York. O Diretor de Diagnóstico e Indicadores, Mário Rogério, esteve presente no evento representando o CEERT e outras organizações da sociedade civil brasileira.

O que pensa o CEERT?

Violência política mais que dobra na eleição de 2024

Precisamos de uma aliança com base na concepção de uma cidade para todos os diferentes segmentos

Cida Bento



Folha de S. Paulo: Em coluna assinada por Cida Bento, conselheira do CEERT, é apresentada a terceira edição da pesquisa "Violência Política e Eleitoral no Brasil", da Terra de Direitos e Justiça Global, que revela um aumento de 130% na violência política em relação a 2020. "Precisamos de uma aliança com base na concepção de uma cidade para todos os diferentes segmentos", disse. [Leia mais neste link.](#)

JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTA
DOE E FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO

